Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO VI | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 14 de Janeiro de 1923 | N. 590

Facto grave

EM SANTO ANTONIO

Sob a epigraphe acima, em nosso numero de 24 do mez ultimo, publicamos uma noticia a proposito de um assumpto que é do dominio publico.

Após uma longa gestação, na «A Gazeta» de domingo ultimo, o cryptonimo S.A.C., pretendeu, num escripto atrapalhado, contradizer o que affirmamos, taxando-nos de mentirosos e, allegando como prova em seu favor, transcreve uma carta dirigida ao honrado tabellião José Casemiro Bayma, com a respective resposta sobre os itens offerecidos pelo sr. Salustiano Alves Correia.

O digno funccionario alludido, só podia responder de acôrdo com a pergunta e, é o que vamos analysar, ficando evidente pela propria confissão de Salustiano de que, effectivamente, houve a sua *intervenção amistosa para obter a entrega do processo relativo a Vulpiano.*

Discutamos com os factos.

Na nossa noticia, escrevemos as seguintes periodos: «Em Santo Antonio, segundo soubemos, como é corrente aqui, se commenta que Salustiano dirigio-se ao tabellião sr. José Casemiro Bayma, *solicitando-lhe* a entrega desse processo.

Não querendo este aasumir tal responsabilidade, Salustiano dirigio-se ao supplente de juiz de direito em exercicio sr. João Lino do Souto, *fazendo-lhe egual pedido*, no que não foi attendido.

Mandou então Salustiano requerer vistas desses autos e o juiz supplente deferio o requerimento, para ser dada vista em Cartorio, onde compareceu, não tendo alli apparecido o supplicante.»

Em outro periodo, alludimos que, segundo se commentava, Salustiano pretendia retirar esses autos de Cartorio empregando até meios violentos e, precisamos, «segundo se commenta», porque effectivamente era essa a noticia corrente aqui eem Santo Antonio, muito facil de ser acreditada aliás, dados os processos arbitrarios sempre usados por esse feitor da actual politicalha de Santo Antonio.

Ao tabellião, perguntou Salustiano:

«Se o signatario usou de meios violentos ou ameaças contra a vossa pessoa; no momento em que para fins de defesa legal, *tratamos relativamente ao alludido processo*.

— Se é verdade *ter o signatario requerido ao Sr. Supplente de Juiz de Direito* em pleno exercicio, vista dos citados autos».

O tabellião respondeu ao primeiro item: Nada houve de ameaças, *tratamos relativamente do assumpto amistosamente.*

Quanto ao segundo: «Pelo signatario, não».

No periodo da nossa noticia que acima transcrevemos, dissemos em referencia ao tabellião, «*solicitando lhe a entrega do processo*» e, quanto ao juiz supplente, «*fazendo-lhe egual pedido*».

Para quem sabe lêr, é só abrir o diccionario e vêr os significados do verbo *solicitar* e do substantivo *pedido*, para comprehender desde logo o que elles exprimem...

Tivemos a presumpção de um plano de violencia, porque foi esse o commentario geral e quem reside na região matto-grossense sabe que Salustiano é capaz de tanto.

Declaramos ainda que Salustiano *mandou requerer vista desses autos*, não dizendo ter sido elle o proprio supplicante.

Respondendo o tabellião á sua segunda pergunta, acima referida, «*pelo signatario, não*», fica bem patente que outra pessoa requereu, facto que é verdadeiro e não pode ser contestado.

Depois de escrevermos a noticia alludida, tivemos informes mais precisos e conhecimento pormenorisado da attitude digna e sobranceira do juiz supplente sr. João Lino do Souto, que não quiz submetter-se a imposições da politicagem, preferindo manter-se na sua pobresa hourada do que manchar o seu nome com um procedimento menos correcto.

O publico que veja onde está a verdade.

Não mentimos e, na defesa dos interesses da justiça, denunciamos, por ser voz corrente no momento, o planno de mais uma violencia em Santo Antonio, na certesa de que as autoridades superiores do Estado de Matto Grosso, não concordam com taes processos.

Nada temos a discutir quanto ao arapzel de S. A. C. ou Salustiano Alves Correia, publicado no ultimo numero d'«A Gazeta».

Não nos interessa a politicalha da visinha villa e apenas, em nosso papel de imprensa, defenderemos os interesses da sua população, toda vez que se fizer necessaria nossa acção em tal sentido.

De todas as asneiras daquelle aranzel, apenas uma cousa nos espantou em um dos seus periodos, no seguinte trecho:— «bastante encaminhado na sua carreira como está, visto que ultimamente prestára concurso para Commissario de Policia, ninguem poderá crêr absolutamente que o Bacharel Vulpiano, queira accupar o pequeno logar de promotor de justiça d'aqui».

Que concepção faz do logar de promotor de justiça, o *chefe politico* actual de Santo Antonio que dispõe de «*todos os recursosmoral e material*», sr. Salustiano Alves Correia ou S. A. C. !..,

Vulpiano, segundo elle affirma, fez concurso para commissario de policia no Rio e não vae descer da sua alta dignidade para occupar o *pequeno logar de promotor de justiça* de Santo Antonio !... Seria para elle um demerito uma deshonra, uma humilhação, segundo se pode deprehender das palavras do sr. S. A. C. que, dispondo de «todos os recursos morai e material», podendo se ainda incluir «intellectual», devia comprehender que o cargo de promotor publico, ê um dos mais importantes na funcção da justiça, quando os individuos que o exercem, possuem qualidades indumentarias dignas de recommendação.

Um Vulpiano, é claro, não pode desempenhal-o bem pois, além da falta de compostura, não sabia numerar libellos quanto mais redigil-os, como se verifica em autos, e escrevia serenata com c cedilhado ! . . .

Ypiranga Sport Club

No dia 1º deste mez, realisou-se na séde do sympathico «Ypiranga Sport Club», uma sessão de posse aos novos corpos dirigentes que compõem a Directoria desse club para o corrente anno.

A's 17 horas precisamente, tomaram assento á Meza, os srs. Manoel Bluhm, presidente reeleito, Anisio Souto e João de Souza Marinho, 1º e 2º secretarios respectivamente e o capitão dr. Alencarliense Fernandes da Costa, orador-official reeleito.

O referido presidente tendo verificado haver numero legal, abriu a sessão declarando o fim que tinha a mesma e em seguida convidou o sr. Grijalva Antony, para assumir a presidencia da Meza, o qual acceitou tão amavel convite e assumindo, mandou proceder a leitura da acta respectiva, que foi posta em discussão sendo unanimente approvado.

Terminada essa formalidade o dr. Antony, deu posse de accordo com os Estatutos desta Sociedade, e em seguida pronunciou delicadas e eloquentes phases pelas quaes se manifestou grato as distinções que lhe dispensaram, saudando enthusiasticamente o valoroso «Ypiranga» e a sua nova directoria, e terminando o seu apreciado discurso, foi alvo das mais vivas ovações.

Em seguida usou da palavra o sr. Anisio Souto, que pronunciou um conciso discurso, sendo alvo de prolongadas slva de palmas.

Assumindo novamente a presidencia o sr. Manoel Bluhm, concedeu a palavra ao capitão dr. Alencarliense Fernandes da Costa, que em phrases verdadeiramente patrioticas e cheias de enthusiasmo pelo brilho e pela forma, saudou a nova Directória e agradeceu a sua reeleição para o cargo de orador official para o qual mais uma vez foi distinguido, terminando o seu vibrante discurso no meio duma estrondosa salva de palmas.

Ainda fez uso da palavra o sr. Antonio Craveiro, director sportivo do Ypiganga que fez uma expressiva saudação á nova directoria.

Encerrada a sessão, começaram as mais vivas provas de demonstrações de cordealidade entre todos associados do estimado Ypiranga e com as maiores gentilezas foi servido a todos os presentes um delicioso copo de cerveja.

Ao sympathico Ypiranga como a sua digna Directoria, fazemos votos de felicidades

Telegrammas

Manáos 11

O cambio está a 5 13/16.

O escudo está cotado a 470 rs., o franco a 660 rs. e o dollar a 9$000.

A borracha fina foi vendida ao preço de 4$300 e o sernamby de Caucho a 3$200, estando firme o mercado. A castanha miuda está ao preço de 28$000 e a graúda a 46$000.

—O Dr. Alberto Moreira assumio hontem o exercicio do cargo de superintendente da capital.

—O Cel. Xisto Vieira embarcará no paquete João Alfredo com destino a Recife no proximo sabbado.

—O governo mandou suprir a Delegacia Fiscal deste Estado com dois mil contos.

—Ficou sem effeito a nomeação do funccionario Castello Branco para a Delegacia Fiscal d'aqui, sendo nomeado o snr. Octavio Lima Tavares.

—O primeiro escripturario da Alfandega d'aqui Rubem Nina, foi nomeado para o cargo de inspector da Alfandega de S. Francisco.

—O Dr. Arthur Bernardes declarou a intervenção no Estado do Rio, nomeando interventor o Dr. Aurelino Leal.

—O Dr. Cincinato Braga foi nomeado presidente do Banco do Brazil.

Rio, 11

A estrada de ferro diamantina foi annexada á Central do Brazil.

—Seguiram para a Europa os Drs. Edmundo Bittencourt proprietario e redactor chefe do Correio da Manhã e Irineu Machado, senador federal.

No embarque deste ultimo, as manifestações que lhe foram feitas pela população carioca, constituiram-se uma verdadeira apotheose.

—O general Abilio de Noronha, foi nomeado commandante da Brigada Policial do Districto Federal.

—Segundo corre, os acylolistas voltarão a dominar na politica do Ceará.

O Dr. Acióly será escolhido para a vaga existente no Senado com a renuncia do Dr. Francisco Sá.

— O governo federal intervirá no Estado do Rio, sendo nomeado interventor o Dr. Aurelino Leal.

—O sr. Rubem Raposo Nina, foi nomeado inspector da Alfandega de S. Francisco, em Santa Catharina.

—Foi nomeado delegado fiscal do Amazonas o segundo escripturario do Thesouro Nacional, bacharel Octaviano Lima Tavares.

—Os franceses invadiram a Allemanha, occupando a cidade de Essen.

—Falleceu o ex rei Constantino, da Grecia.

Cooperativa Agricola de Porto Velho

A directoria da Cooperativa Agricola reunio-se em sessão na quinta feira ultima, 11 do corrente, tomando varias resoluções do interesse dessa sociedade.

Deliberou a directoria que se transferisse para o dia 15 de Fevereiro a reunião da assembléa geral que deveria se realisar em 15 do corrente, em virtude do muito accumulo de serviço não haver permittido preparar todos os documentos necessarios para aquella reunião.

—Por falta de espaço, deixamos de publicar hoje varias noticias relativas á Cooperativa Agricola.

Guias de exportações

O illustre administrador da Mesa de Rendas desta cidade, communica-nos que, a partir do dia 19 do corrente, entrará em vigor o novo regulamento sobre guias de exportação a que se refere o decreto nº. 15.813 de 13 de Novembro do anno findo, tornando se extensivas a todas as mercadorias, nacionaes ou nacio-

nalisadas, que sahirem de um para outros portos nacionaes e as que sahirem de qualquer territorio nacional para o exterior do Brazil.

Chamamos a attenção do commercio para esse assumpto que é do seu interesse immediato.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS :

Amanhã :

O jovem Carlyle Braga, intelligente auxiliar dos escriptorios da Madeira Mamoré e estremecido filho do nosso amigo sr. João Soares Braga, secretario da Superintendencia Municipal.

O menino Erlich, filho do sr. José de Lima Thalés, socio-gerente da Parmacia Americana.

O sr. Paulo Briones Marins, estimado empregado da Madeira Mamoré.

O cel. Antonio Guerreiro Antony, conhecido politico neste Estado e que, por este motivo receberá innumeras felicitações do grande circulo de seus amigos.

A seu dilecto filho, dr. Gryjalva Antony, nosso hospede nesta cidade, apresentamos as nossas felicitações pela passagem desta data.

O sr. Idelfonso Gonçalves de Mattos, funccionario do 27º Districto Telegraphico.

NO DIA 16 :

O sr. Gustavo Sampaio funccionario federal e que aqui occupou por algum tempo o cargo de escrivão da Mesa de Rendas.

NO DIA 17 :

D. Hilda Valente, esposa do nosso amigo Joaquim Rodrigues Valente, industrial no Rio Madeira.

Senhorita Sophia Cardoso, que, muito estimada em nosso meio social, terá ensejo de receber muitas felicitações das suas amiguinhas e pessoas de sua amisade, ás quaes, juntamos as nossas com votos mui sinceros por sua felicidade.

NASCIMENTOS

No dia 10 do corrente, ás 8 horas da manhã em Villa Murtinho, a sra. d. Ebis Magno Ferreira, esposa do sr. Augusto Rocha Ferreira, encarregado da Estação Telegraphica, deu á luz uma linda creança que tomará o nome de Marilla.

Nossos parabens ao casal.

BODAS

No dia 16, o nosso amigo sr. Francisco Guedes de Lyra Fonseca, conceituado agente da estação de Villa Murtinho e sua exa. esposa d. Asteria Lyra, contarão mais um anniversario de feliz casamento.

A's muitas homenagens que o distincto casal receberá nesse dia, juntamos as nossas com votos por sua completa felicidade.

VISITANTES

Den-nos o praser de sua visita, o sr. Manoel Pedrassa Filho, conceituado industrial no rio Jamary e que chegou a esta cidade pelo «Curuçá», regressando no «Aymoré» com destino áquelle rio.

Agradecendo sua gentilesa, fasemos votos por sua boa viagem.

—Tivemos a satisfação de receber a visita do nosso distincto amigo sr. Graydon Almair Milne-Jones, agente da Companhia Fluvial nesta cidade que, em nome do sr. Ernesto Bowes, gerente dessa Companhia em Manáos, nos veio apresentar as suas despedidas por haver seguido para Manáos. agradecendo ao mesmo tempo a noticia que publicamos por occasião da sua chegada aqui, tornando-nos ainda intermediarios do seu reconhecimento á sociedade de Porto Velho pelas gentilezas que lhe dispensou durante sua permanencia em nosso meio.

Gratos.

FALLECIMENTOS

No dia 17 de Dezembro findo, falleceu em Parintins, onde occupava o cargo de administrador da Mesa de Rendas do Estado, o major João Jovino Baptista da Rocha, chefe da secção do Thesouro do Estado.

O extincto occupou por longos annos o cargo de chefe de secção da Secretaria do Governo e aqui esteve em commissão do Thesouro em 1917, angariando grande numero de sympathias.

Era natural do Rio Grande do Norte, contava 52 annos de edade, casado com a exma. sra. d. Orminda Rocha, de cujo consorcio deixa quatro filhos.

Registando com muito pesar essa triste occorrencia, transmittimos á digna familia do fallecido nossas sinceras condolencias.

Em 18 do mez findo, falleceu em Obidos, o sr. Octavio Augusto de Carvalho, official aduaneiro da Alfandega de Manáos.

O illustre extincto, que contava um numeroso circulo de amigos, deixa viuva e oito filhos e era irmão do sr. Philomeno Leoncio de Carvalho, estimado administrador da Mesa de Rendas desta cidade, a quem apresentamos os nossos sinceros pesames.

—Fomos surprehendidos com a infausta noticia do fallecimento do menor Djalma, estremecido filhinho do nosso presado amigo Octavio Reis, conceituado industrial no rio Abunã e intendente municipal.

A inditosa creança que foi roubada pela morte aos quatro annos de edade, deixou um grande vacuo no coração dos seus dignos genitores, aos quaes por intermedio destas linhas, manifestamos o nosso grande pesar por sua lamentavel perda.

Superintendencia de Humaythá

Do Exmo. Snr. Cel. Antonio Francisco Monteiro, recebemos attencioso officio circular communicando-nos a sua posse no cargo de superintendente do vizinho Municipio de Humaythá, em 1º do corrente, assumindo o exercicio desse cargo para o triennio de 1923—1925.

Agradecendo ao distincto homem publico a sua gentilesa, fasemos sinceros votos para que sua administração seja corôada das maiores felicidades.

Superintendencia Municipal

EXPEDIENTE DESPACHADO :

A Exma. Sra. D. Alice de Oliveira, communicou á Superintendencia que abriu uma escola particular, primaria mixta, denominada «Tenreilo Aranha», com 26 alumnos, á aveuida Sete de Setembro.

REQUERIMENTOS

Dia 9—Johana Brittson, pedindo a transferencia do lote n. 4 da quadra 18, para José Alves de Araujo.—«Como requer, pagos os foros e emolumentos da lei

Dia 12—Diogo Ramirez & Ca. pedindo licença permanente para dar bailes em seu estabelecimento, Café Central.—«Como requer, o sr. Secretario baixe Portaria antorisando o fiscal do perimetro urbano a conceder permissão ao supplicante para o fim alludido nesta petição todas as veses que fôr ella solicitada cobrando-se os emolumentos da lei, dando sciencia ao sr. Delegado de Policia».

PORTARIAS

Dia 5.—N. 14—Antorisando o fiscal do perimetos urbano, a conceder permissão ao sr. Amaro F. da Rosa para dar bailes e outras diversões em sua casa commersial, toda a vez que for solicitada, dando sciencia ao sr. Delegado de Policia e á Thesouraria da Superintendencia.

N. 15—Determinando que o fiscal sr. Raut Andrade dê uma relação das construcções existentes no perimetro urbano da cidade, comprehendidas nos arts. 11 e 12 do Codigo de Posturas.

N. 16—Antorisando o pagamento de Rs. 369$160 aos srs. Pontes & Ca., da prestação do mez de Dezembro findo, para amortisação da compra do Curro.

N. 17—Designando o fiscal Antonio Gonçalves de Oliveira para assistir á matança de uma rez, na margem diretta do Rio Madeira, devendo apresentar as viceras no Mercado para o respectivo exame.

Dia 10—N. 19—Determinando ao sr. engenheiro municipal que dê uma relação dos individuos localisados em terrenos suburbanos, gosando dos favores da lei N. 46, de 25 de ulho de 1917, designando quaes os que cumprindo os dispositivos da referida lei estão nas condições de receber o titulo definitivo dos respectivos lotes.

Dia 11—N. 20—Determinando ao sr. engenheiro que informe por escripto quaes as casas em ruinas, existentes no perimetro central da zona urbana, nomes dos proprietarios e aquellas que apresentam imminente perigo ás visinhas e ao transito publico.

Dia 12—N. 21—Autorisando o fiscal a conceder permissão aos srs. Diogo Ramiraz & Ca. a dar bailes em seu estabelecimento, quando estes o solicitarem, dando sciencia ao Delegado de policia e a Thesouraria da Superintendencia.

Amazon River

De accordo com o novo serviço de navegação, orgaaisado pela Amazon River, com autorisação do Governo Federal, a partir do mez corrente em deante a linha do Madeira será servida com uma viagem mensal, sahindo do Pará a 7 de cada mez e outra, tambem mensal, sahindo de Manáos a 4 de cada mez, sendo que esta ultima recebe a carga que vier do Pará em baldeação do vapor da 1ª linha (Pará-Manáos) sahindo de Belém no dia 23, do mez anterior.

FUTEBOL

Terá logar hoje, no esplendido campo do valeroso «Ypiranga», dois encontros sensacionaes de futebol.

Em primeiro logar, assistiremos ás 15 horas e meia, a peleja entre as terceiras turmas do Brazil S. C. e Ypiranga S. C., cujo jogo se ia realisar no domingo ultimo e que foi transferido por motivo da grande chuva que caiu naquelle dia.

Eis as organisações das turmas:

BRASIL

Antonio—Pesadinho—Rosemiro—Abdão—Abel—Assumpção—Aurelio—Boy—Manduquinha—Alencar—Coutinho.

Reservas, todos os demais jogadores.

YPIRANGA

Pombinha—Zezinho—Toinho—Eça—Aluizio—Taboa—Lincoln—Barriga B—Dico—Cincinatinho—Acelyno.

Reservas, todos os demais jogadores.

Após este encontro, entrarão em campo as primeiras divisões do Brazil S. C. e Noroeste S. C. as quaes se acham assim coustituidas :

BRASIL

Spadari—João—Antonio—Assi—Zepiedade—Nestor—Victor—Rigoberto Agripiniano—Sampaio—Braguinha.

Reservas os demais jogadores.

NOROESTE

Zemaria—Zebelem—Monte—Borges—Grijalva—Nascimento—Maicy—Lauro—Omar—Caboclo—Azevedo.

Reservas : Carola—Elias e Cumarú.

Pelo enthusiasmo que reina nas rodas sportivas, teremos uma bella tarde sportiva.

Sociedade Beneficente Irmã Carita

Em reunião de Assembléa Geral da Sociedade Beneficente Irmã Carita, realizada em dias de Dezembro do anno p.findo ficou deliberado que, aquella sociedade não fornecerá passagens a necessitado algum, sem que este seja examinado pelo medico da sociedade o Exm. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura.

De Presidente Marques

Viu passar, hontem a data de seu anniversario natalicio o senhor Pedro J. de Oliveira Capucho, que aqui reside e é geralmente estimado, e onde occupa o cargo de Juiz de Paz.

Por este motivo o anniversariante, cercado de sua digna familia, recebeu durante o dia de hontem muitos cumprimentos.

(Do Correspondente).

10—1—923.

Hospedes e viajantes

Pelo trem de quinta-feira, chegou a esta ciadade acompanhado de sua Exma. Familia, o sr. Dr. Julio Targino, zeloso agente aduneiro em Villa Bella, Bolivia que seguirá hoje para Manáos pelo Aymoré.

Apresentando-lhe os nossos votos de bôas vindas, desejamos-lhe feliz viagem

—Pelo mesmo trem chegou o sr. cel. Valdemiro Pereira, estimado industrial no rio Abunã, para onde regressará no trem de hoje, e a quem apresentamos os nossos cumprimentamos.

—Vindo de Manáos pelo Aymoré, encontra-se nesta cidade o sr. Alfredo Gorayeb, commerciante e interessado cultor das lettras.

Visitando-o, fazemos votos por sua feliz permanencia em nosso meio.

—No mesmo navio, chegou a esta cidade o sr. Miguel Kaled, estimado commerciante em nossa praça.

—Para Belém e em busca de melhoras para sua saúde, segue hoje pelo Aymoré o nosso distincto amigo sr. Eustaquio Ferreira, conceituado gerente da firma M. Lima & Ca. do rio Abunã.

Desejando-lhe prompto restabelecimento, fazemos votos por sua bôa viagem.

—Foram os seguintes os passageiros que vieram no Aymoré, entrado em nosso porto no dia 11 do corrente : Abidon Zakem, Isaac Bechimol, Miguel Chagman, José Benaion, Valdemiro Pereira, Alberto Ambram, Nagib Solem, Miguel Kaled, Amim Cury, Alfredo Gorayeb e J. M. Souza, de primeira classe e 3 de terceira.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Por nos terem chegado á hora adiantada da nossa composição, deixamos de publicar na secção competente um decreto do Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal, mudando a denominação de Horto Municipal para Parque Municipal, com as reformas necessarias e para ser entregue ao goso publico em 24 do corrente; portarias supprimindo o cargo de zelador do Cemiterio e exonerando decorrentemente o respectivo serventuario sr. José Calazans Machado e portarias relativas aos serviços do Cemiterio e de intimação aos proprietarios das construcções existentes nos fundos do Mercado Publico e adjacencias, para demolil-as dentro do praso de seis dias a contar de hontem.

—Por falta de espaço, deixamos de publicar uma noticia sobre a Sociedade Irmã Carita, o que faremos em nosso proximo numero.

O nosso distincto amigo sr. Eustaquio Ferreira, seguindo hoje para Belem, agradece por nosso intermedio ás pessoas de suas relações a gentilesa de sua visita e dos cuidados que lhe dispensaram durante sua permanencia nesta cidade, pedindo desculpas de lhes não apresentar pessoalmente as suas despedidas, em virtude de o não permittir o seu estado de saúde.

A gerencia desta folha incumbio ao nosso amigo sr. Raimundo Maia de Oliveira, para fazer a cobrança de assignaturas e tudo quanto fôr devido a esta folha nas povoações marginaes á via-ferrea,

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Gerente-Administrador:—Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada á redacção.

A redacção não se responsabliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Os originaes embora não publicados, não serão devolvidos.

As assignturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

O vapor «Aymoré» partirá hoje ás 9 horas, para Manáos, de onde regressará a este porto.

E' esperado em nosso porto, por estes dias, o vapor «Madeira Mamoré».

O vapor «Aymoré», que entrou em nosso porto no dia 11 do corrente, procedente de Belém do Pará, trouxe um carregamento constante de 1890 volumes, dos quaes 1347 para esta praça e 533 em trasito para a Bolivia.

O vapor "Aymoré" a sahir de nosso porto hoje, leva 70.961 kilos de borracha.

Boas-Festas

Enviaram-nos cartões de boas festas. por cuja gentileza confessamos-nos gratos, os srs: Vertiniano Meireles, digno inspector da Alfandega de Manáos e Joaquim Bernardes, praça da 2a Companhia do 27o Batalhão de Caçadores.

INEDICTORIAES

Diz o S. A. C. que não quer saber o que elle foi, nem o que elle tem feito, que somente lhe convem é saber o que elle é; diz SAC que é vencedor, triumphador sem nunca ter sido vencido.—Eu direi somente que SAC é um impune que vive a vilipendiar a justiça, corromper a moral, escarnecer da sociedadade, tripudiando com o riso dos cynicos o pranto dos hypocritas, sobre a honorabilidade dos nossos brios e a grandeza das nossas tradições.

SAC é um espirito mau que acabrunha e irrita, fonte perenne das desavenças e injustiças, de abuzos e illegalidades.

As iniciaes SAC é um nome que se deve destacar como fatidica encarnação do mal.—Como Mephistopheles dispõe dum saceio de artimanhas abominaveis para illudir a opinião publica e obscurecer a verdade.—A reputação da SAC é detestavel—mas a sua intelligencia forrada de astucia lhe da meios de passar por victima, como ajuda, já se vê dos maus bofes, da politicagem que em tudo se agarra para conseguir os seus intuitos.—SAC é um "Reverante" dos balaidos que os cumulos da sorte collocaram num cargo importante, nesta villa pacifica, digna de melhor destino, pela conducta de seus habitantes.

SAC pelo seu artigo vê se que é um patrono astuto, tendo o typo classico dos sertanejos de Antonio Silvino, e por isso sente-se deslocado no meio em que vive, nos assomos de um genio impulsivo e torturoso. A cegueira voluntaria de SAC é o defeito maior da politica apaixonada porque se sua vista fosse clareada pela imparcialidade o caso de Santo Antonio reduziria para todos a simplicidade de sua causa.—Santo Antonio soffre e os seus males não terão fim emquanto aqui permanecer a causa efficiente de todos que é SAC.

Santo Antonio 3 de Janeiro de 1923.—

OTHELO CHILENO.

A Grecia!

De vez em quando «A Gazeta» orgão da Imprensa Brazileira que sahe a luz na novel cidade de Porto Velho e da direcção de um Snr. Carvão, portuguez, faz as suas arremetidas insultuosas contra a nossa idolatrada Patria, agora convulsionada em uma guerra civil. De seus commentarios descabidos com o unico de ferir a pequena colonia Grega d'esta zona e que nenhum mal lhe fez.

Se a Grecia de hoje não está no apogeo da Grecia dos grandes sabios, é uma Nação progressista e ainda de filhos eminentes.

Se o redactor da Gazeta pensasse melhor, deveria olhar para sua Patria—o glorioso Portugal antigo—que a longos 12 annos ainda não gosou um dia de paz e n'este periodo de tempo graves, hodiondos crimes politicos lá se tem dado. Chama-a de monturo, quando de monturo são as palavras que sahem da sua penna infamante que chega até insultar os filhos deste liberal Brazil, onde muitos dos nossos patricios honradamente trabalham pelo seu progresso. sem nunca ferir pelo menos ao de leve, como acontece com quem dirige «A Gazeta».

Qual é a nação em que haja guerra ou mesmo em tempo de paz, que não se dão factos que são verdadeiros crimes?

Devia pensar o redactor da «Gazeta» que nunca deve se emitir opiniões na primeira impressão quando não se é conhecedor de facto!

Tendo em vista um principio que as primeiras noticias sempre são contradictorias e exageradas.

O presente da gloriosa Grecia é de apprehensões, porem, jamais se cobrirá de lama!

De lama é coberta a alma do agressor gratuito e sem lealdade da «Gazeta». Nestas longiquas paragens em que vivemos, nós levantamos o nosso protesto e appelação para o Exmo. Sr. Coronel Paulo Saldanha ora no Rio de Janeiro e nosso vice-consul nesta região, para que traga ao conhecimento de nossa offendida Patria por meio da imprensa as occorrencias principaes que se estão passando na Grecia Altiva! na Grecia Soberana! na Grecia Leal! na Hellade amada de seus filhos!!

Caralambos Vassilakis.

Declaração Commercial

Farid M. Aoun, declara ao commercio e as repartições publicas que tendo por escriptura particular de 31 de Dezembro do anno findo, dissolvido a sociedade que mantinha nesta localidade com Nagib Gorayeb, sob rasão social de Nagib Gorayeb & Companhia, retirando-se este embolsado do seu capital e lucros, assume a responsabilidade do activo e passivo, e que continua com o mesmo ramo de negocio sob sua firma individual.

Guajará Mirim, 10 de Janeiro de 1923.

FARID M. AOUN

LEI N. 146--DE 27 DE OUTUBRO DE 1922

Orça a receita e fixa a despeza para o exercicio de mil novecentos e vinte e tres.

CAPITULO I

DA RECEITA

Tipity, um	$200
Tucupy, garrafa	$050
Tucumã, ajurary e bacury, paneiro	$500
Vassouras de qualquer especie, uma	$100
Velas de carnahuba, cento	$500
Verduras taboleiro	1$000
Abricó, um	$100
Abio, cento	$400
Cupuassú, um	$100
Feijão da terra alqueire	$600
Goiaba, cento	$200
Jaca, uma	$400
Generos não especificados, ad-valorem	5,%

Genero algum especificado na tabella acima poderá ser exposto á venda fora do Mercado por vendedores ambulante. Os infractores desta disposição incorrerão na multa de 50$000.

A PORTO-VELHENSE

(Sociedade Mutua de Sorteios)

Funcciona com autorisação e sob fiscalisação do Governo Federal

CARTA PATENTE Nº 5

Séde——Rua Rio Branco——Porto Velho

RECIBOS:

Rs. 30$500

Recebi dos srs. Gonzaga & Cia. um broche de ouro no valor de trinta mil e quinhentos reis (30$500) quarto premio que coube á minha cautela quite numero zero á cento e oitenta e seis 0186 no primeiro sorteio do mez de Setembro da Classe Primeira, da Sociedade Mutua «A Porto-Velhense», realisado no dia 11 de Setembro, de 1922 em sua séde á rua Rio Branco, desta cidade.—Sobre um sello federal de 600 reis.—Porto Velho, 9-11-922.—Por Ibrahim Fadul Zaker (a) João Mendes Dourado—Testemunhas: Arthur Napoleão Lebre e Constantino Gorayeb.

Rs. 290$400

Recebi dos srs. Gonzaga & Cia. um annel de ouro com brilhante, no valor de duzentos e noventa mil e quatrocentos reis Rs. 290$400, primeiro premio que coube á minha cautela quite numero zero trezentos e vinte e tres (0323), no 11º sorteio da Classe Primeira, da Sociedade Mutua «A Porto-Velhense», realisado no dia 26 de Dezembro de 1922, em sua séde, á rua Rio Branco, desta cidade.—Sobre seis sellos federaes de 100 reis.—Porto Velho, 6-1-923.—Pp. Leonidas Passos.—(a) Aristides Coelho de Souza.—Testemunhas: José Faustino de Mello e Salim Bonez.

Rs. 72$600

Recebi dos srs. Gonzaga & Cia uma pulseira de ouro com dois pequenos diamantes, no valor de setenta e dois mil e seiscentos reis (Rs. 72$600), terceiro premio que coube á minha cautela quite numero zero zero noventa e oito (0098), no decimo primeiro sorteio da Classe Primeira, da Sociedade Mutua «A Porto-Velhense», realisado no dia 26 de Dezembro de 1922, em sua séde, á rua Rio Branco, desta cidade.—Sobre tres sellos federaes de 100 reis.—Porto Velho, 8-1--923.—Arogo de Maria Cruz da Silva—(a) Geraldo Freitas. Testemunhas: Aristides Coelho de Souza e Jayme Medina.

GONZAGA & Cia.

Ao Publico

Declaro ao publico e ao commercio em geral, que nesta data vendi o meu estabelecimento sito em um quarto do Mercado Publico, sem numero, ao sr. Miguel Chakian, livre e desembaraçado de qualquer onus.

P. Velho, 12-1-923.

Antonio de Souza Leão.

Jorge Antonio & Irmão

tem um magnifico sortimento de fazendas finas e calçados para homens, senhoras e creanças.

Rua José de Alencar

Porto Velho

Cooperativa Agricola de Porto Velho

EDITAL

De ordem do sr. dr. presidente desta Cooperativa, faço publico para conhecimento de todos os srs. socios que em virtude da resolução da directoria fica em sessão hoje effectuada, transferida para o dia 15 de Fevereiro a reunião de Assembléa Geral que deveria ter logar no dia 15 do corrente.

Porto Velho, 12 de Janeiro de 1923.

José Alves de Araujo

Director-secretario

Bordado e ponto ajú e vestidos

Raymunda Pontes, residente nesta cidade, encarrega-se de serviços de Ponto «AJU» e de vestidos do mais fino gosto, por preços baratissimos.

Visitem-na pois, no Hotel Brasil.

Porto Velho, 1 de Janeiro de 1923.

Superintendencia Municipal

EDITAES

—

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico para conhecimento dos aquem interessar possa, que de acôrdo com a lei n. 139 de 14 de Outubro do anno findo, os occupantes de terras do patrimonio municipal sem possuirem as respectivas cartas de afóramento, são obrigados a communicar a Superintendencia, desde que epoca se acham installados nessas terras, a area que occupam, afim de que lhes sejam dispensados os favores determinados pela referida lei e acautelados os interesses municipaes.

Taes communicações, deverão ser feitas a ésta Superintendencia até o dia 14 do corrente, de acôrdo com o que dispõe a referida lei.

Outrosim, de acôrdo com a mencionada lei, é terminantemente prohibida a ocupação de qualquer lote de terreno do patrimonio municipal sem prévia communicação do interessado a esta Superintendencia, não sendo reconhecidas as transferencias de posses e vendas de bemfeitorias, sem prévio consentimento do poder executivo municipal.

Superintendencia Municipal de Porto Velho, 3 de Janeiro de 1922.

João Soares Braga.
Secretario.

Marchanteria do Povo

DE
FRANCISCO DA SILVA LIMA
No Mercado Publico
--PORTO VELHO--

Carne verde de primeira qualidade, peso garantido, ao preço de 1$500 o kilo.

Compra e vende gado vaccum, couros e outras pelles.

Tem sempre no seu sitic gado sadio e gordo que vende a preços razoaveis.

Casa Primavera

DE
SALIM BOUEZ & Ca.
Importante estabelecimento de fasendas finas, miudesas e armarinho.
ARTIGOS PARA HOMENS
Camisas finas, ceroulas, meias colarinhos
– CALÇADOS –
Sempre novidades como sejam para: homens, senhoras e crianças.
Ferragens—Louças—Vidrarias
Não façam suas compras sem visitar esta casa.
Rua Rio Branco canto da
Rua José de Alencar.
PORTO VELHO

Relojoaria

DE
GEORGE RESKI
(junto ao «Café Central»)
Concerta relojos e joias.
PORTO VELHO

MOYSES H. SERFATY & IRMÃO,
compram OURO VELHO.

Navegação de Alfredo W. Barber & Comp.

Vapor «Cochabamba»—Esperada em Guajará Mirim a 15 de Janeiro sahirá a 18 do mesmo para o Rio Mamoré e escalas até Trinidad, recebendo carga e passageiros para todos os portos intermediarios.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) limited

DIRECTORIA GERAL
Rua Buenos Ayres 49/51
Rio de Janeiro

SÉDE EM BELEM DO PARA
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 17

SUCCURSAL EM MANAOS
End. Telg.—RIVERAMAZ
Caixa Postal 100

Companhia subvencionada pelo Governo Federal

46 Vapores com 14.400 tonelladas liquidas.
3 Possantes rebocadores.
3 Alvarengas-Tanques, de 1.000 tons. cada, para conduzir oleo combustivel.
10 Alvarengas para cargas, carvão e reboques.
Diversas Cabreas e Pontões e officinas proprias para concertar suas embarcações, no porto do Pará.

Vapores com regalias de paquetes e amplas acomodações para passageiros de 1a. e 3a. classe.
Caprichoso serviço de copa com o maximo asseio.

Linhas regulares de navegação entre Pará, Manáos, Oyapock, Pirabas, Iquitos, Baixo Amazonas, Tapajós, Maués, Faro, Autaz, Rio Negro, Alto e Baixo Juruá, Alto e Baixo Purus, Rio Tarauacá, Yaco e Acre, Solimões, Javary e Madeira.

Possue esta Companhia tres Estações com Depositos para cargas e acomodações para passageiros, situadas em S. Felippe (rio Juruá), Bocca do Acre e Hyutanahã (rio Purus), tendo esta ultima 2 grandes tanques para 3.000 tons. de Oleo, combustivel. A navegação nos altos rios é feita por vapores de roda á popa e pequeno callado, que recebem nas Estações as cargas em baldeação dos vapores das linhas, bem como os respectivos passageiros.

Acceitam-se cargas para o Estrangeiro e Sul do Paiz, com baldeação no Pará

Agencias em Porto Velho, Bocca do Acre, S. Phelippe (Rio Juruá Iquitos (Perú), Cobija (Bolivia), Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara.

Tancredo Porto & Cia.

End. Teleg.—Tancredo Caixa postal 195
MANAOS
Stock permanente de estivas,fazendas, miudezas e ferragens
Executam pedidos para o interior nas melhores condições
Recebem em consignação todos os productos do Estado.
Deposita em Porto Velho—AVENIDA 7 DE SETEMBRO
Encarregado dos negocios nesta região:
JOSÉ SOEIRO

COMPANHIA FLUVIAL

Madeira Mamoré Railway Cy.
Guaporé Rubber Company

Linha do Madeira

VIAGENS RAPIDAS
ENTRE PORTO VELHO E MANÁOS

Os vapores «MADEIRA MAMORÉ» ou «FRANCISCO SALLES», sahirão bi-mensalmente de Manáos, cinco dias depois da chegada, naquelle porto, dos vapores da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, procedentes de Porto Velho. Quando aconteça a vespera da partida ser domingo ou feriado, a sahida será transferida para o sexto dia.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras

Linha do Mamoré

O vapor «RODOLFO ARAUZ» sahirá de Guajará Mirim com destino a Puerto Balliviam, e escalas no dia 9 do correnie.

Linha do Guaporé

Durante o tempo das aguas, as embarcações desta linha, farão viageŋs su o porto de Cabixis.

AVISO Acceitam cargas e productos de exportação procedentes de, ou destinados a qualquer parte da Estrada de Ferro, Villa Bella, Riberalta, Guajará Mirim, Trinidad e Santa Cruz de la Sierra, ficando todos os despachos a cargo da Companhia, até entrega final no porto do destino. Os fretes sobre borracha e productos de exportação, vencidos em Porto Velho ou Santo Antonio, destinados aos vapores da Companhia Fluvial, poderão ser pagos em Manáos. Igualmente os fretes de cargas procedentes de Manaos, por intermedio da Companhia Fluvial, poderão ser pagos no destino contra a entrega das mesmas,

Para quaesquer informações, os interessados poderão dirigir-se aos agentes da Companhia nas localidades acima referidas.

Armazens Rosas

DE
J. G. ARAUJO
End. Telegr. «ROSAS» Caixa Postal 38
MANAOS
FILIAL EM PORTO VELHO
Estivas, ferragens, fasendas e miudezas
Aviamentos para o interior sob as mais vantajosas condições, desde que os pedidos sejam acompanhados de fundos.
Filialem Porto Velho——Avenida Sete de Setembro

CIGARROS
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas
A maior da Amzoanta
A que mais produz,
A que mais vende,
QUE, E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES
Rua Conselheiro João Alfredo 14 e 16
Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY
PARA'
Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia —M. H. SERFATY & IRMÃOS